



ARTE E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: O PAPEL DO DESENHO NA CRIATIVIDADE, ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS

Autora: Suelen Saraiva Senra
Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)
suelen.s.senra@outlook.com
Coautora: Prof^ª. Dr^ª. Jacqueline Araújo Correia Mendes
Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)
jacqueline.pedagogia1963@gmail.com

Eixo: 1- Alfabetização, Letramento e outras Linguagens

Resumo simples:

O estudo analisa o desenho infantil como linguagem expressiva no desenvolvimento da criatividade, alfabetização e letramento. Com abordagem qualitativa, investiga práticas pedagógicas em contexto escolar e evidencia que o desenho favorece a construção simbólica, a autoria infantil e a aprendizagem significativa, apesar de ainda ser subvalorizado nas práticas educativas.

Palavras-chave: Desenho infantil; Criatividade; Alfabetização; Letramento; Linguagens.

Introdução

O desenho infantil constitui uma linguagem simbólica fundamental ao desenvolvimento integral da criança, pois possibilita a expressão de ideias, emoções e experiências de forma significativa. No contexto educacional brasileiro, estudos na área da Arte-Educação apontam que ainda persistem práticas pedagógicas pautadas na reprodução de modelos e na valorização de resultados padronizados, o que pode restringir experiências criativas e a autonomia dos estudantes (BARBOSA, 2019; FREIRE, 1996). Inserida no eixo temático “Alfabetização, Letramento e outras Linguagens”, esta pesquisa compreende o desenho como uma linguagem que dialoga diretamente com a construção da escrita, atuando como mediador entre pensamento, imaginação e aprendizagem.

Justificativa e problema da pesquisa

A relevância desta pesquisa está na necessidade de ressignificar o lugar do desenho no contexto escolar, reconhecendo-o como linguagem legítima no processo de alfabetização e letramento. Embora documentos oficiais, como a BNCC, defendam a valorização das múltiplas linguagens, autores da área das Artes Visuais e da Educação destacam que o desenho nem sempre é explorado em todo o seu potencial pedagógico, sendo frequentemente utilizado apenas como complemento de outras atividades escolares (BARBOSA, 2019; PILLAR, 2012). Tal cenário evidencia uma lacuna entre os pressupostos teóricos e as práticas desenvolvidas no cotidiano escolar. Assim, problematiza-se: como o desenho infantil pode ser utilizado como recurso pedagógico para estimular a criatividade, a alfabetização e o letramento nos anos iniciais? A



investigação também se justifica por sua relevância social, ao propor práticas educativas mais inclusivas, sensíveis e humanizadoras.

Objetivos da pesquisa

O objetivo geral consistiu em analisar o papel do desenho no desenvolvimento da criatividade, da alfabetização e do letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Como objetivos específicos, buscou-se: investigar práticas pedagógicas que utilizam o desenho; identificar fatores que contribuem para a reprodução de modelos nas atividades escolares e refletir sobre estratégias pedagógicas que incentivem a produção autoral, a autonomia e o desenvolvimento da linguagem escrita.

Referencial teórico

A fundamentação teórica apoia-se em autores que compreendem o desenvolvimento infantil como um processo social, histórico e simbólico. Vygotsky (2012) entende a criatividade como resultado das interações sociais, destacando o papel da imaginação na construção do conhecimento. Ferreiro e Teberosky (1999) demonstram que a alfabetização é um processo ativo, no qual a criança formula hipóteses sobre a escrita. Nesse contexto, o desenho emerge como uma linguagem inicial que antecede e dialoga com a escrita. Pillar (2012) destaca que desenho e escrita são sistemas de representação que compartilham uma mesma origem gráfica e função simbólica. Barbosa (2019) reforça a importância das Artes Visuais na formação integral da criança, enquanto Freire (1996) defende práticas pedagógicas que promovam autonomia, criticidade e protagonismo. Assim, o desenho é compreendido como linguagem mediadora da aprendizagem e do desenvolvimento cognitivo.

Procedimentos metodológicos

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva e interpretativa, articulando pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. O estudo foi desenvolvido em uma escola pública municipal de Pirapora-MG, com a participação de quatro professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental, sendo uma docente do 1º ano, uma do 2º ano, uma do 3º ano e uma professora substituta que atua nas três turmas. A coleta de dados ocorreu por meio de questionários, permitindo compreender as percepções docentes acerca do uso do desenho em sala de aula. Para análise dos dados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), possibilitando a organização, categorização e interpretação das informações obtidas.

Análise dos dados e resultados

Os resultados evidenciaram que as professoras reconhecem o desenho como um importante recurso pedagógico para o desenvolvimento da criatividade, da linguagem e da alfabetização. A análise de conteúdo, fundamentada em Bardin (2011), possibilitou a organização dos dados em três categorias temáticas: (1) desenho como linguagem de expressão e comunicação; (2) contribuições do desenho para a alfabetização e o letramento; e (3) desafios para a valorização das práticas autorais na escola.



Entre os relatos obtidos, as participantes destacaram que o desenho permite às crianças expressarem ideias antes mesmo do domínio convencional da escrita e favorece maior envolvimento nas atividades escolares. As docentes também destacaram que atividades baseadas na livre criação tendem a ampliar o envolvimento e a participação dos estudantes. Por outro lado, foram identificados desafios relacionados ao uso recorrente de cópias, moldes prontos e atividades padronizadas, bem como à ausência de formação continuada específica em Artes Visuais. Os dados sugerem que práticas mais abertas à autoria infantil favorecem a imaginação, a autonomia e a construção de aprendizagens significativas, enquanto propostas excessivamente reprodutivas podem limitar as possibilidades expressivas das crianças.

Considerações finais

Concluiu-se que o desenho infantil, quando compreendido como linguagem expressiva e prática autoral, constitui um recurso pedagógico potente para integrar criatividade, alfabetização e letramento. A pesquisa evidencia sua relevância no campo da Educação, especialmente no eixo das múltiplas linguagens, ao demonstrar que o desenho favorece aprendizagens significativas e o desenvolvimento integral da criança. Destaca-se a necessidade de formação docente continuada e de práticas pedagógicas que valorizem a autoria, a imaginação e a expressão infantil. Assim, reafirma-se o papel do desenho como instrumento de mediação pedagógica capaz de contribuir para uma educação mais inclusiva, crítica e humanizadora.

Referências

- BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2019.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- PILLAR, Analice Dutra. **Desenho e escrita como sistemas de representação**. Porto Alegre: Mediação, 2012.
- VYGOTSKY, Lev. **Imaginação e criação na infância**. São Paulo: Ática, 2012.